

O Sistema BNDES, que inclui o BNDES e suas subsidiárias, apurou lucro líquido de R\$ 14,4 bilhões no 9M23 (ante R\$ 34,2 bilhões no 9M22). O desempenho foi influenciado por receitas de dividendos de Petrobras e reversão de provisão para risco de crédito. A queda em relação ao ano anterior é explicada pelos efeitos extraordinários da reclassificação do investimento em JBS para ações avaliadas a valor justo e de alienações de ações, que não se repetiram no 9M23. O lucro líquido recorrente foi de R\$ 6,6 bilhões no 9M23 (R\$ 9,1 bilhões no 9M22), impactado pelo decréscimo no Produto da Intermediação Financeira oriundo da redução no saldo médio de Tesouraria em virtude, principalmente, das liquidações antecipadas de dívidas junto ao Tesouro Nacional no final de 2022. No 3T23, o lucro líquido recorrente foi de R\$ 2,9 bilhões, aumento de 21% em relação ao 3T22 devido ao maior resultado de crédito.

Em 30/09/2023, o índice de inadimplência do BNDES (90 dias) ficou em 0,01%, abaixo dos 3,49% registrados pelo Sistema Financeiro Nacional na mesma data. O Índice de Basileia ficou em 34,4%, situação confortável em relação ao mínimo de 10,5% exigido pelo Banco Central do Brasil em 30/06/2023.¹

Indicadores Financeiros

	R\$ milhões, exceto percentuais		
	SET/23	JUN/23	DEZ/22
Ativo Total (AT)	719.320	706.794	683.753
Patrimônio Líquido (PL)	147.939	140.623	131.324
Patrimônio Líquido / Ativo Total	20,57%	19,90%	19,21%
Carteira Total ¹ , líquida de PRC / Ativo Total	66,42%	65,61%	68,54%
Inadimplência (30 dias) / Carteira Total ¹	0,02%	0,01%	0,13%
Inadimplência (90 dias) / Carteira Total ¹	0,01%	0,01%	0,13%
PRC / Carteira Total ¹	2,55%	2,66%	3,28%
Índice de Cobertura ^{1 2}	166,99	175,35	25,85

¹ Inclui operações de crédito e repasses interfinanceiros.

² Provisão para risco de crédito/créditos inadimplentes.

	R\$ milhões, exceto percentuais			
	1S23	3T23	9M23	9M22
Lucro Líquido	9.503	4.945	14.448	34.202
Retorno sobre Ativos ¹ - ROA (% a.a.)	2,79%	2,85%	2,81%	6,45%
Rentabilidade do PL ¹ - ROE (% a.a.)	14,98%	14,93%	14,93%	38,46%
Margem Líquida de Juros ^{2/ 4/} - NIM (% a.a.)	2,04%	3,98%	2,70%	3,98%
Spread Médio ^{3/ 4/} - NIS (% a.a.)	0,60%	2,85%	1,36%	2,99%

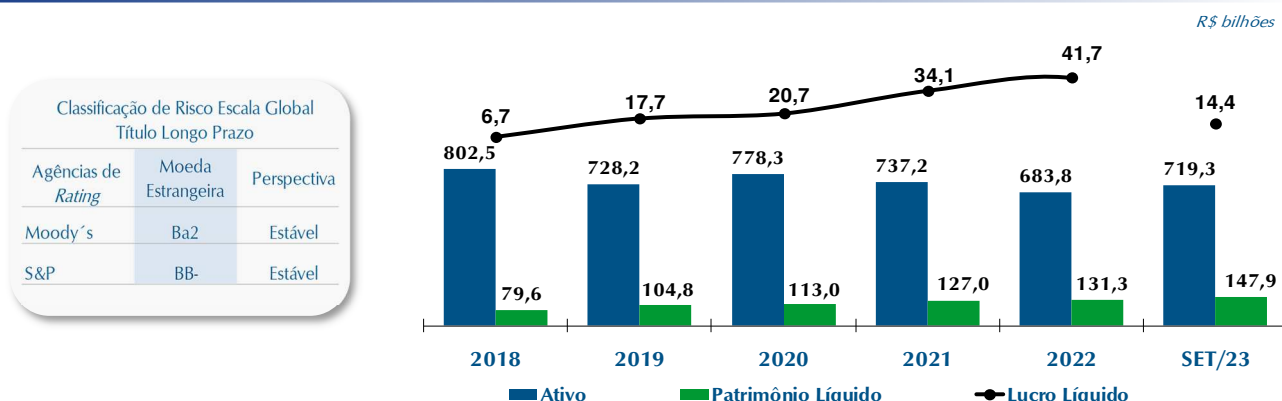
¹ Exclui ajuste a valor justo de não coligadas.

² Resultado financeiro bruto alocado / carteira média de ativos financeiros.

³ Rendimento ativo financeiro médio - rendimento passivo financeiro médio.

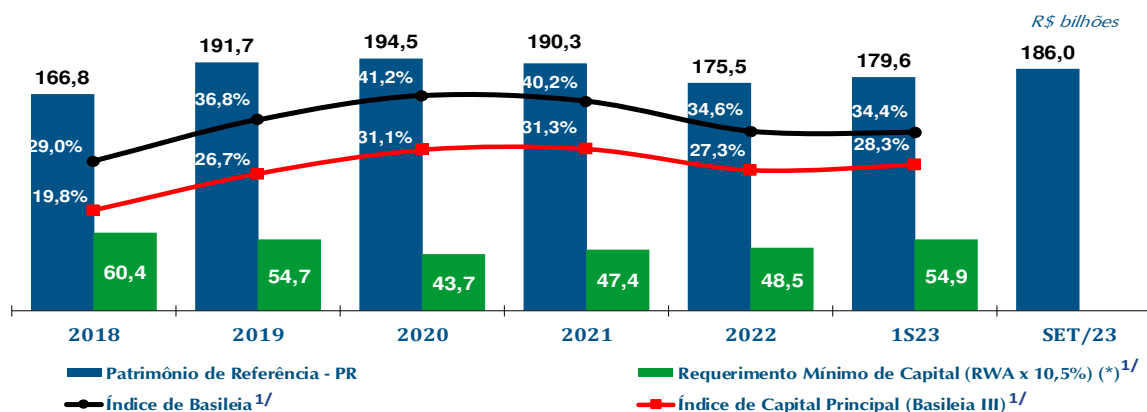
⁴ NIM e NIS do 9M23 e 9M22 foram impactadas por efeitos não recorrentes de *impairment* de ativos. Desconsiderando tais efeitos a NIM seria 3,14% e 3,39% e a NIS seria 1,89% e 2,31% no 9M23 e 9M22, respectivamente.

Evolução dos Indicadores



¹ Dados de junho/2023, última informação disponível em virtude de prorrogação de prazo pelo BACEN para entrega de dados de set/23 até 05/12/2023, visando atender implementações decorrentes da Resolução BCB nº 229 de 12/5/2022, que entrou em vigor em 1º de julho de 2023.

Capital Regulatório



^{1/} Dados de junho/2023, última informação disponível em virtude de prorrogação de prazo pelo BACEN para entrega de dados de set/23 até 05/12/2023, visando atender implementações decorrentes da Resolução BCB nº 229 de 12/5/2022, que entrou em vigor em 1º de julho de 2023.
 (*) De 2016 a 2019 era 10,5%. De 01/04/2020 a 31/03/2021 era 9,25%. De 01/04/2021 a 30/09/2021 = 9,625%. De 01/10/2021 a 31/03/2022 = 10%. A partir de 01/04/2022 = 10,5%.

R\$ milhões, exceto percentuais

	SET/23	JUN/23	DEZ/22
Capital Nível I ^{1/}	154.431	147.991	138.661
Capital Nível II ^{2/}	31.607	31.607	36.875
Patrimônio de Referência (PR)	186.038	179.598	175.536
Risco de Crédito (RWA _{CPAD}) ^{3/}	-	418.281	415.771
Risco de Mercado (RWA _{MPAD})	-	20.198	20.212
Risco Operacional (RWA _{OPAD})	-	83.983	71.745
Ativos Ponderados Pelo Risco (RWA) ^{3/}	-	522.463	507.728
Índice de Basileia (PR/RWA) ^{3/}	-	34,4%	34,6%

^{1/} Integralmente composto por Capital Principal.

^{2/} A Resolução CMN nº 4.679, de 31/07/2018, limitou o uso do FAT como Capital Nível II a 100% do saldo em 30/06/2018 e com cronograma de redução de 10% ao ano a partir de 01/01/2020.

^{3/} Dados de junho/2023, última informação disponível em virtude de prorrogação de prazo pelo BACEN para entrega de dados de set/23 até 05/12/2023, visando atender implementações decorrentes da Resolução BCB nº 229 de 12/5/2022, que entrou em vigor em 1º de julho de 2023.

Em set/23, o aumento no PR reflete o lucro do trimestre (R\$ 4,9 bilhões) e o ajuste de avaliação patrimonial positivo (R\$ 2,4 bilhões).

Demonstração do Resultado

R\$ milhões, exceto percentuais

	3T23	3T22	9M23	9M22	▲% ACUM
Receita com Operações de Crédito e Repasses	10.275	9.194	35.102	34.273	2,4
(+) Receita com Títulos e Valores Mobiliários	4.571	4.643	8.164	17.779	(54,1)
(-) Despesas de Captação	(8.562)	(8.929)	(30.664)	(32.471)	(5,6)
(=) Produto da Intermediação Financeira ^{1/}	6.286	4.911	12.602	19.581	(35,6)
(+/-) Provisão Para Risco de Crédito ^{2/}	258	(518)	3.831	1.587	141,4
= Resultado da Intermediação Financeira	6.544	4.393	16.433	21.168	(22,4)
(+/-) Resultado com Participações Societárias ^{3/}	1.681	7.934	7.511	28.960	(74,1)
(-) Despesas de Pessoal e Administrativas	(685)	(628)	(2.039)	(1.921)	6,1
(+/-) Outras Despesas, líquidas	(523)	(429)	(1.566)	(2.558)	(38,8)
= Resultado antes da Tributação	7.016	11.269	20.339	45.649	(55,4)
(-) Tributos s/ o lucro	(2.071)	(1.683)	(5.891)	(11.447)	(48,5)
= Lucro Líquido	4.945	9.586	14.448	34.202	(57,8)

^{1/} Queda de 35,6% no produto da intermediação financeira do 9M23 em comparação ao 9M22, impactado pela redução no saldo médio de Tesouraria em virtude, principalmente, das liquidações antecipadas de dívidas junto ao Tesouro Nacional no 4T22. Houve, ainda, conversão de créditos 100% provisionados em debêntures, com impacto negativo de R\$ 2,0 bilhões no resultado com Títulos e Valores Mobiliários, compensado pela reversão de PRC no mesmo montante, sem efeito no lucro líquido do período. No comparativo trimestral, aumento de 28% devido ao crescimento da carteira de crédito média e receitas com comissões de estruturação de Debêntures.

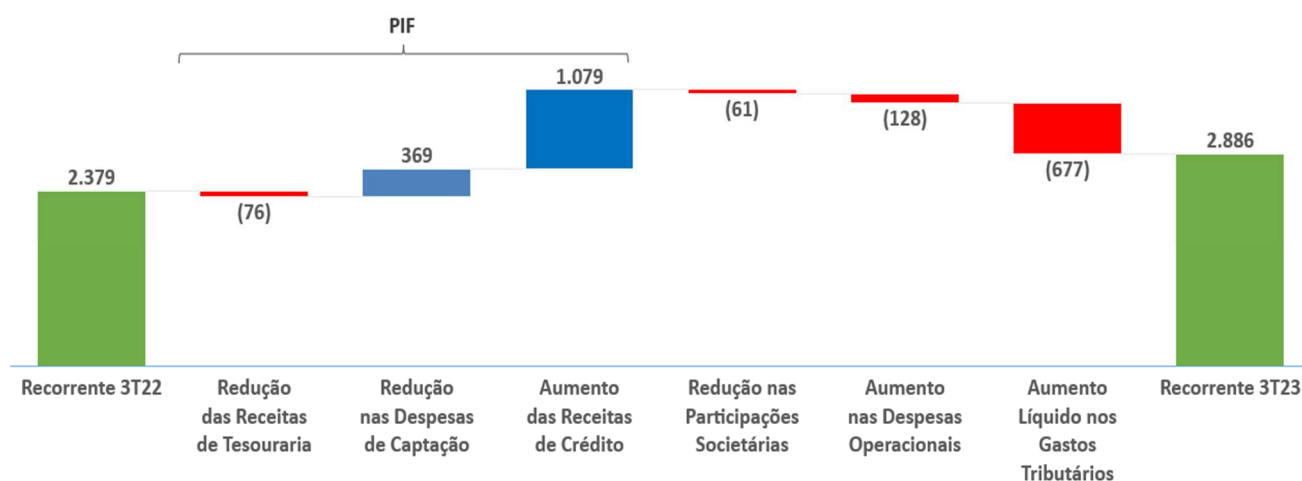
^{2/} No 9M23, reversão de PRC impactada pela supracitada operação de conversão de créditos em debêntures, somada à recuperação de créditos provisionados em exercícios anteriores e reclassificações de risco.

^{3/} No 9M23, receita bruta com dividendos/JCP de R\$ 7,0 bilhões, notadamente Petrobras. No 9M22, efeito bruto de R\$ 8,8 bilhões oriundo da reclassificação do investimento em JBS para ações avaliadas a valor justo, devido à perda de influência significativa, receita com dividendos/JCP de R\$ 14,9 bilhões (destaque para Petrobras) e resultado com alienações de R\$ 3,6 bilhões (destaque para Eletrobras e JBS).

Resultado Recorrente

Em R\$ milhões	9M23			9M22		
	Lucro Contábil	Efeitos não recorrentes	Lucro Recorrente	Lucro Contábil	Efeitos não recorrentes	Lucro Recorrente
Receita com Operações de Crédito e Repasses	35.102	-	35.102	34.273	-	34.273
Receita com Títulos e Valores Mobiliários	8.164	(2.121)	10.285	17.781	2.876	14.905
Despesas de Captação	(30.664)	-	(30.664)	(32.473)	-	(32.473)
= Produto da Intermediação Financeira	12.603	(2.121)	14.723	19.581	2.876	16.705
Provisão para Risco de Crédito (PRC)	3.831	-	3.831	1.587	-	1.587
= Resultado da Intermediação Financeira	16.434	(2.121)	18.555	21.168	2.876	18.292
Resultado com Participações Societárias	7.511	35	7.476	28.960	13.879	15.080
Despesas Administrativas e com Pessoal	(2.039)	-	(2.039)	(1.920)	-	(1.920)
Outras despesas, líquidas	(1.567)	(212)	(1.355)	(2.559)	(492)	(2.067)
= Resultado antes dos Tributos s/o Lucro	20.339	(2.298)	22.637	45.648	16.263	29.385
Tributos s/ o Lucro	(5.891)	1.629	(7.520)	(11.447)	(6.202)	(5.244)
= Lucro Líquido	14.448	(669)	15.117	34.202	10.061	24.141
Ajustes:						
Provisão para Risco de Crédito (PRC)	-	3.831	(3.831)	-	1.587	(1.587)
Receita com Dividendos e JCP	-	6.996	(6.996)	-	14.929	(14.929)
Tributos sobre a PRC e Receita com Divid. e JCP	-	(2.293)	2.293	-	(1.488)	1.488
= Lucro Líquido Recorrente Ajustado - PRC e Divid.	14.448	7.865	6.582	34.202	25.089	9.113

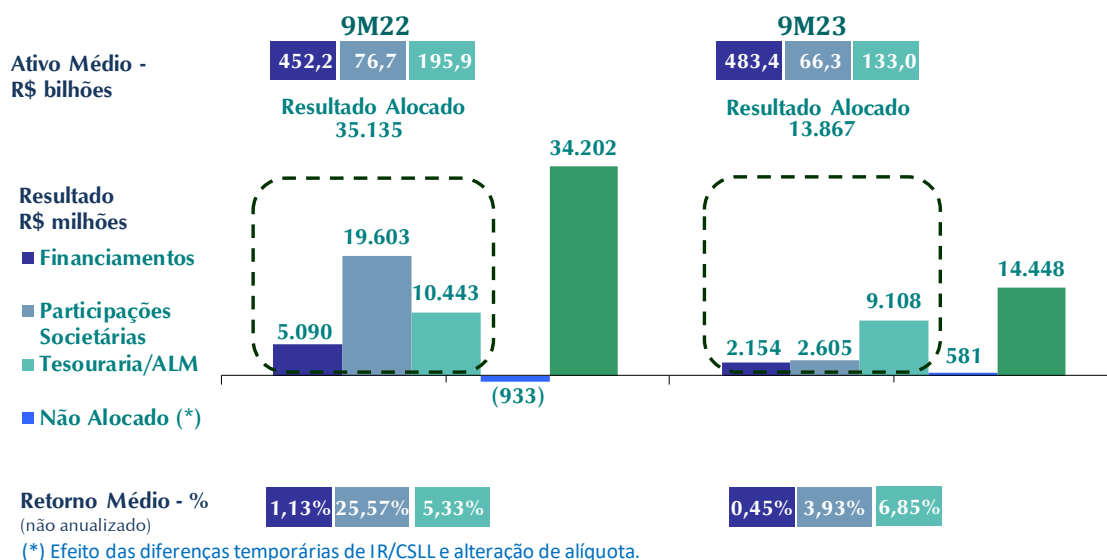
Evolução do Resultado Recorrente



Resultado Recorrente: A queda em relação ao 9M22 reflete o decréscimo no Produto da Intermediação Financeira pela redução no saldo médio de Tesouraria em virtude, principalmente, das liquidações antecipadas de dívidas ao Tesouro Nacional. No 3T23, aumento de 21% no lucro líquido recorrente, devido ao maior produto da intermediação financeira, com destaque para o crescimento da carteira expandida média (crédito e debêntures).

Efeitos não recorrentes: Composto por eventos que, embora relacionados aos negócios da Companhia, não ocorrem necessariamente em todos os períodos, tampouco em montantes comparáveis. Representados, basicamente, por resultado com participações societárias. No 9M23, destacam-se como efeitos não recorrentes a conversão de créditos 100% provisionados em debêntures, com ajuste a valor de mercado negativo de R\$ 2,0 bilhões, impacto no resultado com Títulos e Valores Mobiliários, e reversão de PRC no mesmo montante, sem efeito no lucro líquido do período, além da receita com dividendos de R\$ 7,0 bilhões. No 9M22, destaque para o efeito bruto da reclassificação de JBS para ações avaliadas a valor justo de R\$ 8,8 bilhões, receita com dividendos de R\$ 14,9 bilhões, alienações de ações de R\$ 3,6 bilhões e resultado com equivalência patrimonial de R\$ 0,7 bilhão.

Segmentos Operacionais

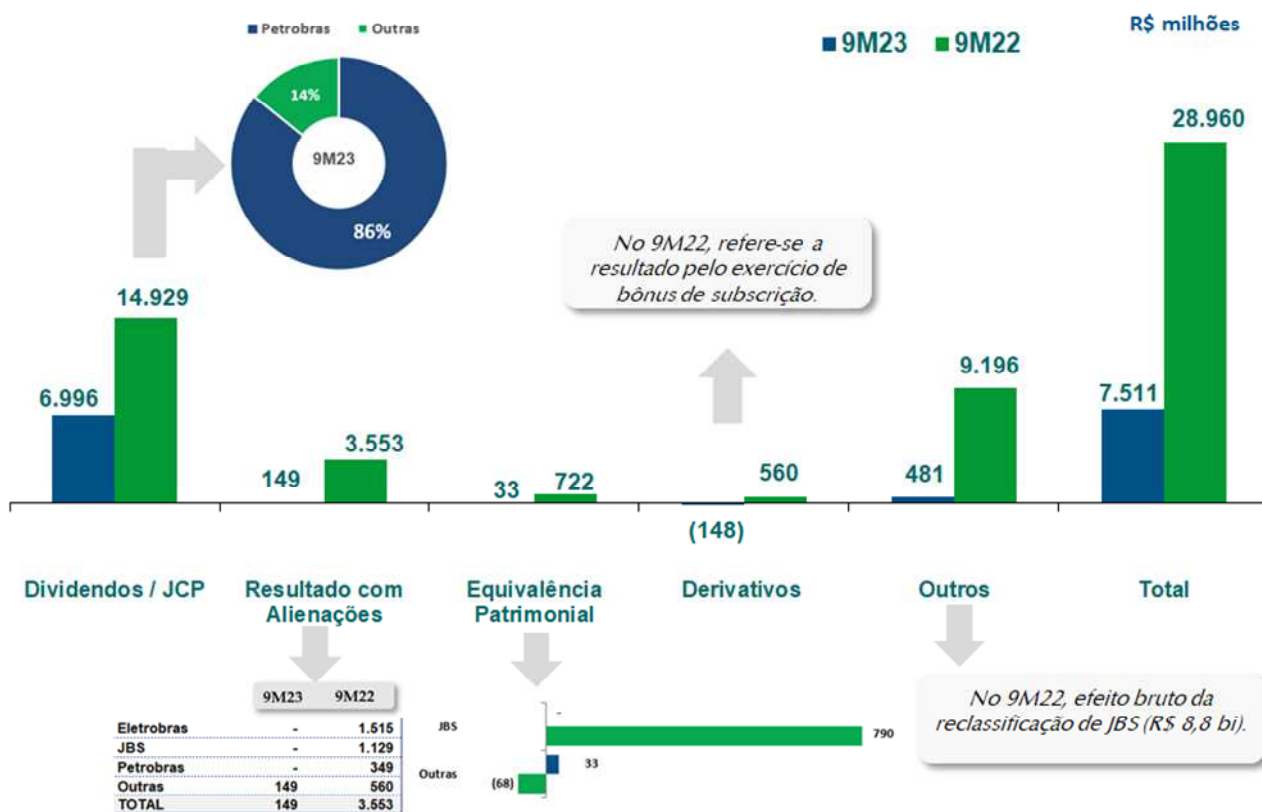


Financiamentos: Composto, basicamente, por operações de crédito, repasses interfinanceiros e Debêntures. A queda em relação ao 9M22 é explicada, principalmente, por maior custo do funding (o decréscimo do saldo TN, pelas liquidações antecipadas ao longo de 2021 e 2022, resultou na maior alocação gerencial de funding de mercado). Tais efeitos foram atenuados por menor despesa com atualização monetária de dividendos, devido ao pagamento, em jun/22, de dividendos complementares sobre os lucros dos exercícios de 2020 e 2021, não observado no 9M23.

Participações Societárias: Composto principalmente por investimentos em coligadas e não coligadas. A queda em relação ao 9M22 decorre, sobretudo, do efeito do descoligamento de JBS, ocorrido naquele período, aliado a menor receita com dividendos/JCP e ao volume de alienações, que não se repetiu no 9M23.

Tesouraria / Gestão ALM: Contempla a gestão do funding e da Tesouraria do BNDES. Apresentou redução pela queda da Carteira de Tesouraria (TVM) por conta das recentes liquidações junto ao Tesouro Nacional.

Resultado com Participações Societárias



Resultado com Tributos

	R\$ milhões				
	BND	FINAME	BNDSPAR	9M23	9M22
				CONSOLIDADO	CONSOLIDADO
Imposto de Renda	(2.166)	(562)	(449)	(3.177)	(2.594)
Contribuição Social	(1.887)	(450)	(163)	(2.500)	(1.457)
Tributos Diferidos	(808)	11	582	(215)	(7.395)
Subtotal	(4.861)	(1.001)	(30)	(5.892)	(11.446)
PIS	(79)	(18)	(33)	(130)	(151)
COFINS	(488)	(108)	(173)	(769)	(911)
Outros	(28)	(1)	(4)	(33)	(29)
Total	(5.456)	(1.128)	(240)	(6.824)	(12.537)

Balanco Patrimonial

	R\$ milhões, exceto percentuais				
	SET/23	JUN/23	DEZ/22	▲% TRIM	▲% ACUM
Disponibilidades e Aplic. Financeiras ^{1/ 2/ 3/}	54.420	48.450	35.608	12,3	52,8
Títulos e Valores Mobiliários	94.405	105.522	94.049	(10,5)	0,4
- Títulos Públicos ^{1/}	69.216	81.663	71.195	(15,2)	(2,8)
- Debêntures ^{1/ 2/}	16.141	13.283	9.077	21,5	77,8
- Outros	9.048	10.576	13.777	(14,4)	(34,3)
Carteira de Crédito ^{1/ 4/}	477.779	463.757	468.664	3,0	1,9
Participações Societárias ^{5/}	71.266	66.406	62.697	7,3	13,7
Créditos com Tesouro Nacional	387	1.212	802	(68,1)	(51,7)
Outros ^{1/}	21.063	21.447	21.933	(1,8)	(4,0)
ATIVO TOTAL	719.320	706.794	683.753	1,8	5,2
FAT ^{1/ 6/}	391.477	389.522	372.423	0,5	5,1
Tesouro Nacional ^{1/}	45.149	45.539	47.689	(0,9)	(5,3)
Captações Externas ^{1/}	22.783	27.068	27.370	(15,8)	(16,8)
FGTS/FI-FGTS	1.841	1.974	2.241	(6,7)	(17,8)
Operações Compromissadas ^{1/ 3/}	45.067	40.791	36.452	10,5	23,6
Outras Obrigações	65.064	61.277	66.254	6,2	(1,8)
Patrimônio Líquido ^{7/}	147.939	140.623	131.324	5,2	12,7
PASSIVO TOTAL	719.320	706.794	683.753	1,8	5,2

^{1/} No 3T23, decréscimo da carteira de Tesouraria decorrente, principalmente, de pagamentos de juros ao FAT (- R\$ 10,5 bi), amortização de bonds (- R\$ 5,0 bilhões), integralização de debêntures das empresas Águas do Rio, Rumo S/A e Eco13, e desembolso superior ao retorno da carteira de crédito e repasses (- R\$ 2,7 bi), atenuados por ingresso de recursos FAT (+ R\$ 5,9 bi), acréscimo de R\$ 4,3 bi do saldo de operações compromissadas passivas (dealer) e recebimentos de dividendos (+ R\$ 2,1 bi), destacando Petrobras

^{2/} No 3T23, integralização de debêntures da Águas do Rio (+ R\$ 1,9 bilhão), Rumo S/A (+ R\$ 0,7 bilhão) e Eco135 (+ R\$ 0,3 bilhão).

^{3/} No 3T23, acréscimo de operações compromissadas dealer (+ R\$ 4,3 bi), com contrapartida no ativo.

^{4/} No 3T23, apropriação encargos e correção monetária (+ R\$ 9,4 bi), desembolso superior ao retorno (+ R\$ 2,7 bi) e variação cambial (+ R\$ 1,7 bi).

^{5/} No 3T23, valorização da carteira de não coligadas (+ R\$ 4,6 bilhões), com destaque para Petrobras (+ R\$ 4,7 bilhões), Copel (+ R\$ 0,4 bi), JBS (+ R\$ 0,3 bi) e Eletronbras (- R\$ 0,6 bilhão).

^{6/} No 3T23, ingressos ordinários (+ R\$ 5,9 bi), apropriação de juros (+ R\$ 5,7 bi) e variação cambial (+ R\$ 0,9 bi), atenuados por pagamento de juros (- R\$ 10,5 bi).

^{7/} No 3T23, lucro líquido de R\$ 4,9 bilhões e ajuste de avaliação patrimonial positivo, líquido de impostos (+ R\$ 2,4 bilhões).

Qualidade da Carteira de Crédito

Em 30 de setembro de 2023

	Sistema BNDES	SFN ¹	Inst. Fin. Privadas ¹	Inst. Fin. Públicas ¹
AA - C	94,5%	90,8%	89,7%	92,1%
D - G	4,2%	6,0%	6,5%	5,3%
H	1,2%	3,2%	3,8%	2,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Inadimplência (90 dias) / Carteira Total	0,01%	3,49%	3,99%	2,82%
Provisão / Carteira Total	2,56%	6,43%	7,26%	5,20%
Provisão / Inadimplência	166,99	1,80	1,77	1,87

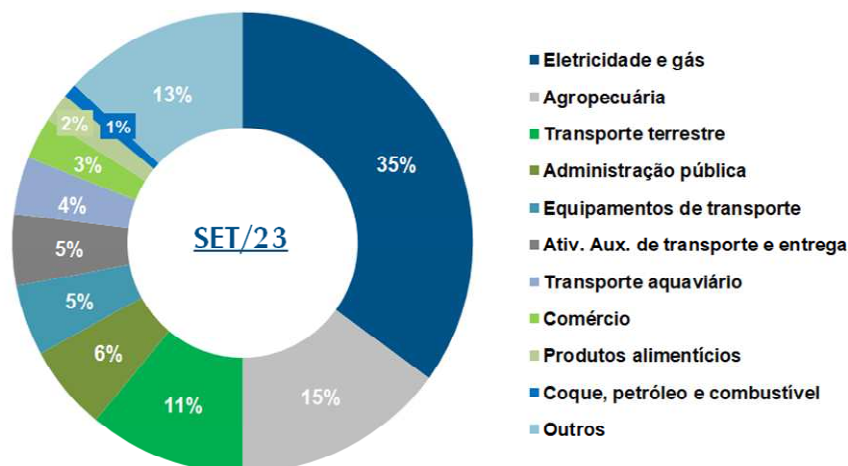
¹ Qualidade da carteira de crédito, data-base de 30/06/2023 (última informação disponível).

Destaca-se a boa qualidade da carteira, com 94,5% das operações entre os níveis de risco AA e C, considerados de baixo risco, percentual superior à média de 90,8% do Sistema Financeiro Nacional.

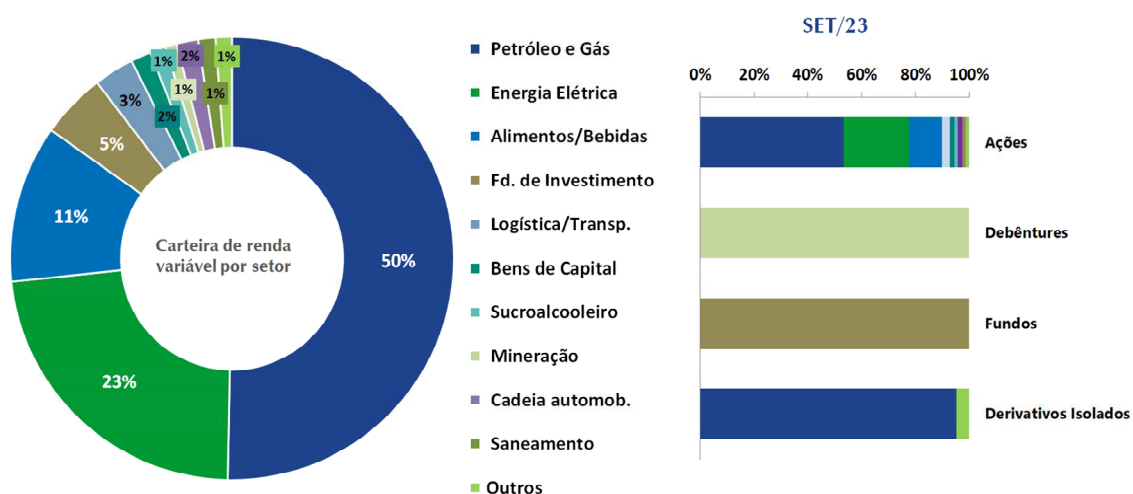
O índice de inadimplência (90 dias) do BNDES foi de 0,01%, inferior à média do SFN (3,49% em setembro/23).

No período de 12 meses findo em 30/09/23 os créditos renegociados alcançaram 2,57% da carteira de crédito e repasses (2,75% em junho/23).

Carteira de Crédito por Setor



Carteira Setorial de Renda Variável *



*Ativos a Valor Justo.

Carteira de Participações Societárias

R\$ milhões, exceto percentuais

	SET/23	%	JUN/23	%	DEZ/22	%
Não Coligadas	65.683	92,2	60.918	91,7	56.740	90,5
Petrobras	35.713	50,1	30.981	46,7	25.472	40,6
JBS	8.402	11,8	8.116	12,2	10.110	16,1
Eletrobras	6.866	9,6	7.470	11,2	7.780	12,4
COPEL	5.818	8,2	5.409	8,1	5.029	8,0
Energisa	2.169	3,0	2.325	3,5	2.130	3,4
VLI	1.647	2,3	1.647	2,5	1.733	2,8
CEMIG	1.573	2,2	1.588	2,4	1.320	2,1
Outras	3.495	4,9	3.382	5,1	3.236	5,2
Coligadas	1.856	2,6	1.897	2,9	1.947	3,1
Tupy	879	1,2	872	1,3	869	1,4
Oceana Offshore / CBO	301	0,4	311	0,5	321	0,5
CTC - Centro de Tecn. Canavieira	299	0,4	299	0,5	305	0,5
Igua Saneamento	245	0,3	281	0,4	311	0,5
Outras	132	0,2	134	0,2	141	0,2
Outros	3.727	5,2	3.591	5,4	4.010	6,4
Total	71.266	100	66.405	100	62.697	100

No 3T23, acréscimo na carteira de participações societárias, principalmente, pelo aumento do valor justo da carteira de não coligadas de R\$ 4,6 bilhões, com destaque para Petrobras (+ R\$ 4,7 bilhões), Copel (+ R\$ 0,4 bilhão), JBS (+ R\$ 0,3 bilhão) e Eletrobras (- R\$ 0,6 bilhão).

Movimentação das Principais Fontes de Recursos

R\$ milhões

	9M23			
	Tesouro Nacional ¹	FAT	Bonds ²	Organismos Multilaterais ²
Saldo Inicial	47.689	372.423	8.075	19.295
Ingresso de Recursos	-	16.865	-	3.593
Amortizações	(1.639)	(596)	(5.061)	(2.274)
Encargos Contratuais e Outros	2.120	23.111	316	810
Pagamento de Juros	(2.218)	(19.346)	(380)	(579)
Variação Cambial	(213)	(981)	(410)	(605)
Ajustes - PESE / PEAC ¹	(590)	-	-	-
Saldo Final	45.149	391.477	2.541	20.240

¹ Devolução de recursos ao Tesouro Nacional destinados ao Programa Emergencial de Suporte ao Emprego (PESE) e ao Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC).

² Classificados como "captações externas" no Balanço Patrimonial.

Mutação do Patrimônio Líquido

R\$ milhões

Saldo em 31 de dezembro de 2022	131.324
(+) Lucro do 1º Semestre	9.503
(+/-) Ajuste de Avaliação Patrimonial	(204)
Própria	1.048
De Controladas e Coligadas	(196)
Outros Resultados Abrangentes	(1.056)
Saldo em 30 de junho de 2023	140.623
(+) Lucro do 3º trimestre	4.945
(+/-) Ajuste de Avaliação Patrimonial	2.371
Própria	2.418
De Controladas e Coligadas	(117)
Outros Resultados Abrangentes	70
Saldo em 30 de setembro de 2023	147.939